



Relatório Trimestral 4T12



EBITDA de R\$ 1.352 milhões em 2012, crescimento de 31% em relação a 2011

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial.

R\$ milhões	4T12	3T12	4T11	Δ 4T12/3T12	Δ 4T12/4T11	2012	2011	Δ 2012/2011
Volume de vendas (mil t)	437	440	432	-1%	1%	1.727	1.739	-1%
% Mercado Interno	70%	72%	66%	-2 p.p.	4 p.p.	69%	66%	3 p.p.
Receita líquida	1.078	1.086	994	-1%	8%	4.164	3.889	7%
% Mercado Interno	76%	78%	77%	-2 p.p.	-1 p.p.	76%	78%	-2 p.p.
EBITDA	384	375	359	3%	7%	1.352	1.077	26%
EBITDA Ajustado	384	375	319	3%	20%	1.352	1.028	31%
Margem EBITDA Ajustado	35%	34%	32%	1 p.p.	3 p.p.	32%	26%	6 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	147	331	122	-56%	20%	752	183	311%
Endividamento líquido	3.278	3.090	2.735	6%	20%	3.278	2.735	20%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM)	2,4x	2,3x	2,5x			2,4x	2,5x	
Investimentos *	199	193	541	3%	-63%	654	866	-24%

UDM - últimos 12 meses

Notas: Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco.

* Desde o 3T12 os valores dos investimentos são divulgados de acordo com o regime de caixa.

Destaques do 4T12

- **Volume de vendas de 437 mil toneladas** com melhora de *mix*. Participação do **mercado interno de 70%**, comparado a 66% no 4T11;
- **Receita líquida de R\$ 1.078 milhões**, 8% maior que o 4T11;
- **EBITDA de R\$ 384 milhões** com margem de 35%, crescimento de 20% em comparação ao EBITDA ajustado do 4T11, que já havia sido um trimestre com expressiva evolução de resultados.

Destaques de 2012

- **Receita líquida de R\$ 4.164 milhões**, 7% maior do que em 2011;
- **Custo caixa unitário de R\$ 1.607/t**, aumento nominal de apenas 1% em relação a 2011, mesmo com inflação e aumento do custo de mão de obra;
- **Dívida líquida / EBITDA** cai de 2,5x em dezembro de 2011 para **2,4x em dezembro de 2012**, apesar do impacto da variação cambial sobre a dívida bruta em dólar.

Teleconferência

Português
Segunda-feira, 25/02/13, 10h00
(Brasília)
Tel: (11) 4688-6336
Senha: Klabin

Fale com RI

+55 11 3046-8401
www.klabin.com.br/ri
invest@klabin.com.br

Equipe

Antonio Sergio Alfano
Vinicius Campos
Daniel Rosolen
Lucia Reis
Mariana Araújo

KLBN4 - 31 de dezembro de 2012

Ações preferenciais	600,9 milhões
Preço da ação	R\$ 12,79
Volume diário 4T12	R\$ 32 milhões
Valor de mercado	R\$ 11,3 bilhões

Sumário 2012

Em 2012 a Companhia apresentou seu melhor desempenho em decorrência da combinação de redução de custos, aumento da eficiência das fábricas e da melhoria do mix de produtos e mercados.

As expectativas de retomada do crescimento da economia mundial não se confirmaram no ano. Os efeitos decorrentes da crise geraram apatia em diversos segmentos na Europa e o crescimento chinês foi menor que o esperado.

No Brasil, o PIB apresentou desempenho inferior ao de 2011 e a produção industrial teve queda de 2,7% quando comparada ao ano anterior. No entanto, no início do ano a Klabin já havia antecipado que a performance de 2012 seria positiva independentemente da situação econômica, e isso veio a se confirmar.

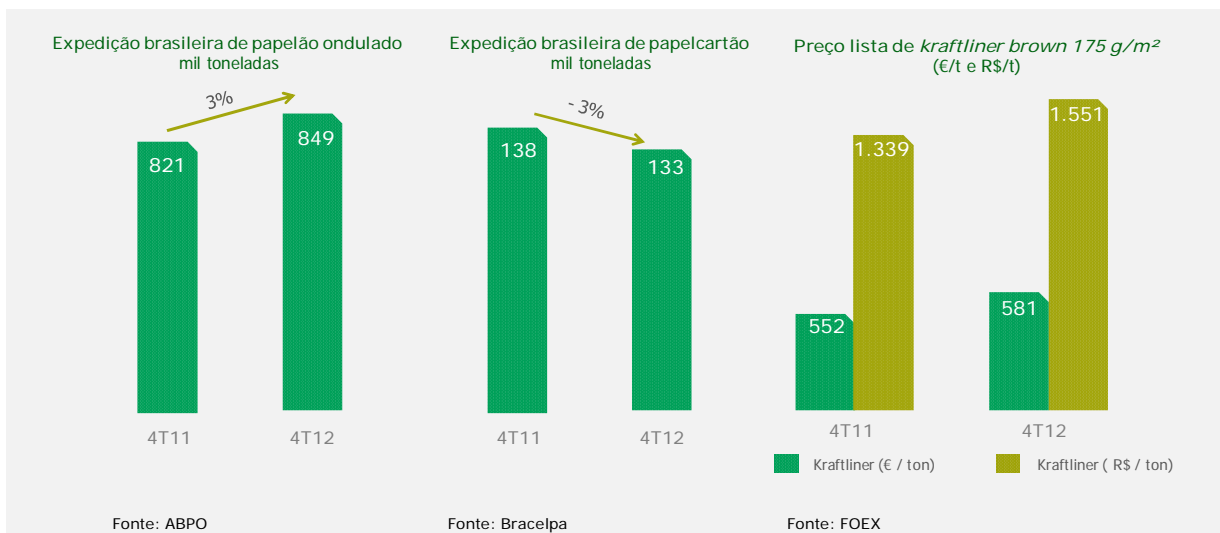
O mercado brasileiro de papéis para embalagens apresentou desempenho moderado com crescimento baixo no primeiro semestre. Já no segundo semestre, a demanda de papelão ondulado e papelcartão foi forte, afetada favoravelmente pela mudança do patamar da taxa de câmbio em maio, que inibiu a entrada de produtos importados. Medidas governamentais para estimular a economia, como redução de tributos e da taxa de juros, também contribuíram para o consumo mais forte.

Informações da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) revelam aumento de 2,6% em 2012 da demanda nacional de cartões, excluindo cartões para líquidos, em relação a 2011. As vendas de cartões revestidos da Klabin incluindo líquidos apresentaram crescimento de 4% no mercado interno em comparação ao ano passado. No mercado externo, as vendas cresceram 3%.

Segundo dados da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), o mercado de papelão ondulado cresceu 2,8% em comparação ao resultado do ano de 2011. O crescimento do 1S12 em relação ao 1S11 havia sido 1,6% mas, no segundo semestre do ano, com o real depreciado, o mercado apresentou recuperação influenciado pela menor entrada de produtos importados. O aumento em relação ao 2S11 foi de 3,5%. Em busca de preservação de margens e melhor *mix* de produtos, as vendas de papelão ondulado da Klabin apresentaram estabilidade em relação ao ano passado.

No início do ano, os preços internacionais de *kraftliner* permaneciam com a mesma tendência de queda observada em 2011, porém, este cenário começou a mudar a partir de fevereiro. No segundo semestre de 2012, fechamentos de capacidade na Europa reduziram a oferta e os produtores anunciaram novos aumentos de preço. Desse modo de acordo com a FOEX, ao final de dezembro os preços internacionais apresentavam crescimento de 9% em euros quando comparados ao final de 2011.

O aquecimento do mercado de construção civil impulsionou o mercado de cimento, que cresceu 7% ao longo de 2012, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).

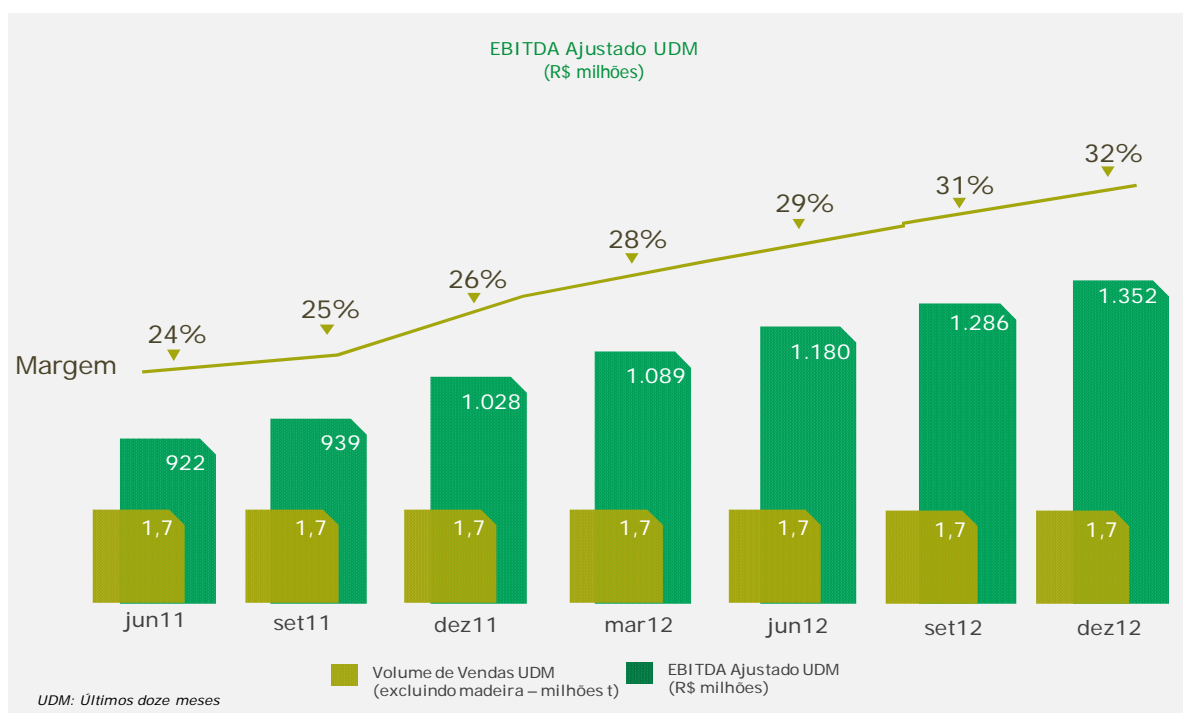


Durante 2012, foram vendidas 1.727 mil toneladas, sendo 69% no mercado interno. No ano passado as vendas internas representavam 66% do total. As vendas de papéis e embalagens no mercado interno apresentaram aumento de 3% em relação a 2011, refletindo a busca da Companhia por mercados de melhores margens.

A receita líquida de vendas totalizou R\$ 4,2 bilhões e aumentou 7% em relação a 2011. Além da maior participação de vendas no mercado interno, a receita foi impactada pela mudança de patamar da taxa de câmbio, que favoreceu as exportações.

A consolidação de um estruturado programa de redução de custos em todas as áreas, somada aos investimentos de alto retorno e uma postura comercial alinhada aos segmentos de mercado em que atuamos, permitiu um novo recorde em geração de caixa, com EBITDA de R\$ 1,4 bilhão.

E assim, a Companhia alcançou resultados expressivos, mesmo sem aumento de capacidade de produção, como é possível ver na figura a seguir.



Nota: O EBITDA ajustado exclui o ganho com a venda de ativos do 3T11 e 4T11.

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 2,03/US\$ em 30 de setembro de 2012, apresentou leve aumento durante o quarto trimestre chegando a R\$ 2,04/US\$ ao final de dezembro. A taxa de câmbio média do trimestre foi R\$ 2,06/US\$ no período, 1% superior ao 3T12 e 14% superior em relação ao mesmo período de 2011.

A taxa de câmbio média teve valorização de 17% no ano, atingindo R\$ 1,95/US\$. A taxa de câmbio afeta diretamente a receita de exportação que totalizou aproximadamente US\$ 510 milhões em 2012.

	4T12	3T12	4T11	Δ 4T12/3T12	Δ 4T12/4T11	2012	2011	Δ 2012/2011
Dólar médio	2,06	2,03	1,80	1%	14%	1,95	1,67	17%
Dólar final	2,04	2,03	1,88	1%	9%	2,04	1,88	9%

Fonte: Bacen

Desempenho operacional e econômico-financeiro

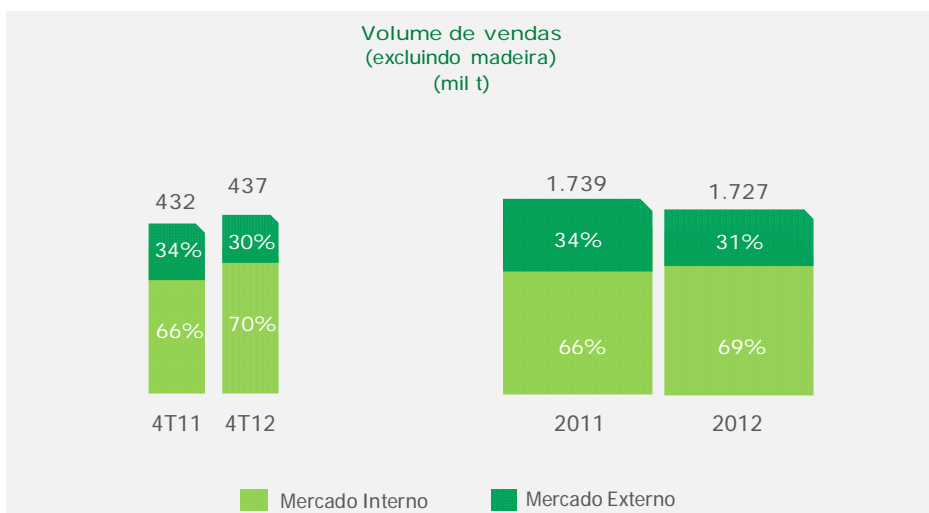
Volume de vendas

O volume de vendas no 4T12, sem incluir madeira, totalizou 437 mil toneladas. Ao longo deste trimestre, o mercado de papéis para embalagem brasileiro manteve o ritmo aquecido já observado durante o 3T12 e as vendas da Klabin no mercado interno apresentaram crescimento de 7% em relação ao 4T11. A participação do volume de vendas no mercado interno foi de 70% no 4T12, acima do 4T11, quando foi de 66%.

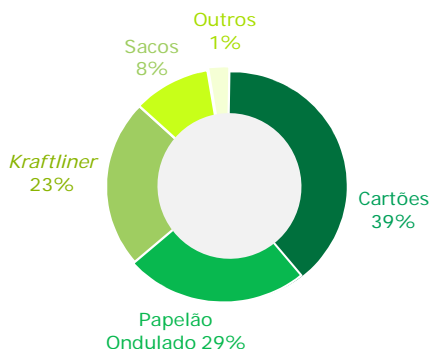
Desta forma, o volume de vendas direcionado ao mercado externo diminuiu. O volume das exportações no 4T12 foi 10% menor do que o 4T11 e totalizou 132 mil toneladas, ainda refletindo menores vendas de *kraftliner* no mercado externo.

A Companhia, que opera a plena capacidade, manteve os mesmos níveis de volume vendido em 2012 em relação ao ano anterior, mas com melhor *mix* de produtos e maior concentração de vendas no mercado interno. Em 2012, o volume de vendas da Klabin foi de 1.727 mil toneladas e a participação de vendas do mercado interno foi de 69%, comparado aos 66% alcançados em 2011.

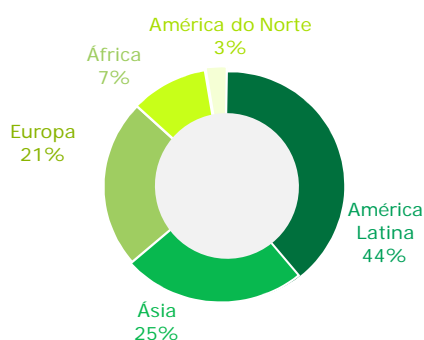
Durante o ano, com a maior apatia observada nos mercados maduros, a Klabin concentrou suas exportações nos mercados emergentes, principalmente América Latina e Ásia, que representaram quase 70% volume exportado.



Volume de vendas por produto 2012



Volume mercado externo por região 2012



não inclui madeira

Receita Líquida

A receita líquida no 4T12, incluindo madeira, totalizou R\$ 1.078 milhões, 8% superior ao 4T11, mesmo com estabilidade de volume na mesma base de comparação. No mercado interno, a receita líquida foi de R\$ 817 milhões, 7% superior ao 4T11, e representou 76% da receita líquida total.

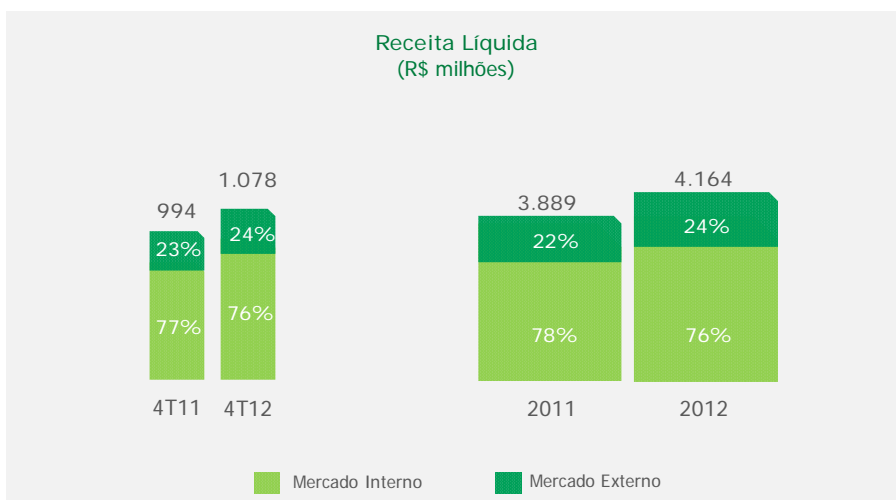
Devido à taxa média de câmbio mais favorável, com 14% de valorização frente ao 4T11, as exportações neste trimestre totalizaram R\$ 262 milhões (US\$ 126 milhões), aumento de 12% em relação 4T11 mesmo com queda no volume de vendas.

A receita líquida pró-forma no trimestre, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco Ltda., totalizou R\$ 1.090 milhões.

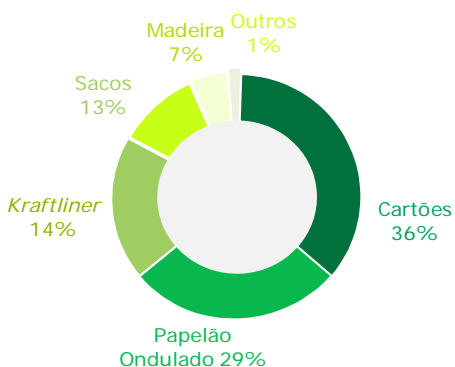
No ano a receita líquida totalizou R\$ 4.164 milhões, 7% acima de 2011 impulsionada pelo mix de vender mais adequado ao longo do ano e a melhor taxa de câmbio. No mercado externo a receita líquida foi de R\$ 995 milhões (US\$ 510 milhões), 14% superior ao ano passado.

A receita líquida pró-forma foi de R\$ 4.208 milhões em 2012.

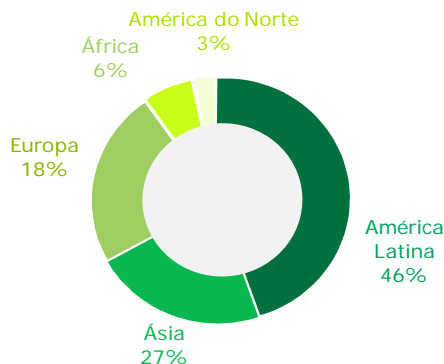
Em 2012, a mudança de *mix* impactou a distribuição da receita líquida no mercado externo por região e, dessa forma, a América Latina foi a região mais representativa e concentrou quase metade da receita de exportação.



Receita Líquida por produto 2012



Receita Líquida Mercado Externo por região 2012



inclui madeira

Custos e Despesas Operacionais

No 4T12 o **custo caixa unitário** (excluindo os itens não recorrentes) foi R\$ 1.627/t, aumento de 1% em relação ao 3T12. O aprofundamento das ações implementadas para redução de custos na área florestal, que começaram a apresentar resultado em setembro, compensou parcialmente o impacto do dissídio nos custos de pessoal a partir de outubro.

Ao longo de 2012, o programa de redução de custos teve continuidade e as métricas do gerenciamento matricial de despesas, utilizadas com sucesso em Monte Alegre em 2011, foram implementadas na área florestal. Os investimentos de alto retorno com objetivo de preparar a Klabin para enfrentar um cenário econômico menos favorável geraram economia no consumo de óleo combustível e ganhos no custo de aquisição de energia elétrica ao longo do ano. Essas ações compensaram o impacto da inflação sobre os componentes do custo e o aumento do gasto com mão de obra.

Na comparação anual, o custo caixa unitário de 2012 foi R\$ 1.607/t, aumento nominal de 1% em relação ao nível de custo de 2011.

O **custo dos produtos vendidos** no 4T12 foi de R\$ 725 milhões, 1% acima do 3T12. Quando excluídos os impactos da exaustão dos ativos biológicos nos períodos, a queda entre os períodos é de 1%. Considerando o volume vendido, o CPV unitário foi 2% superior ao 3T12, impactado principalmente pelo dissídio de outubro.

O CPV totalizou R\$ 2.823 milhões em 2012, estável em relação ao ano anterior. A mesma estabilidade foi observada na comparação do CPV unitário nos períodos.

As **despesas com vendas** foram de R\$ 86 milhões no 4T12 e representaram 8,0% da receita líquida, comparado a 8,3% no 4T11.

Durante o ano, as despesas com vendas foram de R\$ 345 milhões. Como a maior parte das despesas comerciais é variável, seu aumento em relação a 2011 foi proporcional ao aumento da receita de vendas. Em 2012 as despesas com vendas representaram 8,3% da receita líquida, o mesmo percentual de 2011.

As **despesas administrativas** totalizaram R\$ 74 milhões, aumento de 1% em relação ao 4T11. No ano, as mesmas despesas totalizaram R\$ 274 milhões em 2012, aumento de 10% em comparação ao ano anterior, afetadas principalmente por indenizações, pelo aumento do custo de mão de obra e maiores provisões para participação nos resultados em função da melhor performance da Companhia.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 15 milhões no 4T12, contra receita de R\$ 47 milhões provenientes de vendas de ativos no 4T11. Em 2012, o total foi positivo em R\$ 10 milhões.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 4T12, o efeito da **variação do valor justo dos ativos biológicos** foi afetada pelo ganho de volume da floresta e pouca variação no preço da madeira. Desta forma, o resultado foi positivo em R\$ 113 milhões. No ano, a variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R\$ 886 milhões, influenciada principalmente pela redução do custo médio ponderado de capital da Companhia utilizado no cálculo do valor justo das florestas no 1T12 e pelo aumento do preço da madeira que impactou o 3T12.

O efeito da **exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos apresentou menor variação em relação ao trimestre anterior e foi de R\$ 98 milhões no 4T12. Esse montante se refere a incremento no volume de corte de madeira em relação ao terceiro trimestre.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) foi positivo em R\$ 19 milhões durante o 4T12. Em 2012, o efeito no EBIT totalizou R\$ 567 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	4T12	3T12	4T11	Δ 4T12/3T12	Δ 1T12/4T11	2012	2011	Δ 2012/2011
Resultado Líquido do período	147	331	122	-56%	20%	752	183	312%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	97	165	83	-41%	17%	344	113	204%
(+) Financeiras líquidas	78	55	64	43%	22%	548	501	9%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	169	152	85	11%	97%	593	548	8%
(-) Equivalência patrimonial	(0)	(2)	0	-72%	N/A	(26)	0	N/A
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(113)	(333)	2	-66%	N/A	(886)	(271)	227%
(+) Participação Vale do Corisco	7	7	2	1%	211%	27	2	1056%
EBITDA	384	375	359	3%	7%	1.352	1.077	26%
(-) Ganho com a venda de ativos	-	-	(40)	N/A	N/A	-	(48)	N/A
EBITDA ajustado	384	375	319	3%	20%	1.352	1.028	31%
Margem EBITDA Ajustado	35%	34%	32%	2 p.p.	4 p.p.	32%	26%	6 p.p.

N / A - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

Apesar de mercados com pouco crescimento dentro e fora do Brasil, os EBITDAs do 4T12 e de 2012 foram recordes. Cabe ressaltar que a Klabin já havia antecipado que a performance de 2012 seria positiva independentemente da situação econômica, e isso veio a se confirmar. As ações de redução de custo, que impulsionaram a competitividade dos produtos da Klabin, aliadas à composição de melhor mix de mercados, produtos e clientes, formaram os pilares que fundamentaram o crescimento na geração operacional de caixa da Companhia. O EBITDA de 2012 apresentou crescimento de 31% sobre 2011, sendo que este último, já havia apresentado crescimento de 7% sobre 2010.

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** foi de R\$ 384 milhões no quarto trimestre, com margem EBITDA de 35%, 20% acima do EBITDA ajustado do 4T11. Esse valor inclui o EBITDA referente à venda de madeira da empresa Florestal Vale do Corisco Ltda. de R\$ 7 milhões.

No ano, o EBITDA gerado pela Klabin acumulou R\$ 1.352 milhões, margem de 32%, com crescimento de 31% em comparação ao EBITDA ajustado de 2011.

R\$ milhões	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Receita Líquida pró-forma	844	905	983	931	957	947	991	998	980	1.040	1.098	1.090
EBITDA	242	236	252	231	249	190	277	359	311	281	375	384
EBITDA Ajustado*	242	236	252	231	249	190	269	319	311	281	375	384
Margem EBITDA Ajustado	29%	26%	26%	25%	26%	20%	27%	32%	32%	27%	34%	35%

* Excluindo venda de ativos.

Nota: inclui Vale do Corisco

Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 31 de dezembro foi R\$ 6.035 milhões, comparado com R\$ 6.240 milhões em 30 de setembro. A redução ocorreu devido às amortizações realizadas ao longo do trimestre. Da dívida total, R\$ 4.369 milhões, ou 72% (US\$ 2.138 milhões) são denominados em moeda estrangeira, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

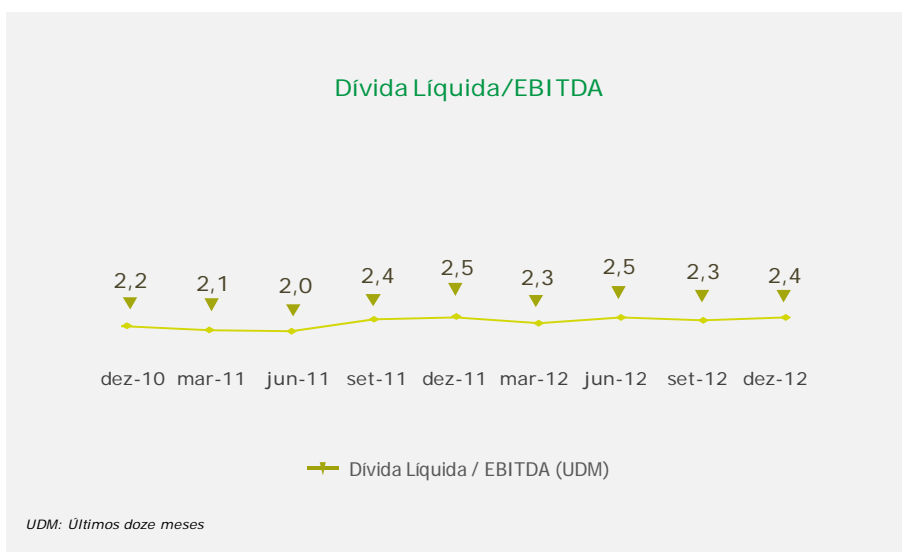
O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia atingiram R\$ 2.757 milhões. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 33 meses.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 3.278 milhões, comparado a R\$ 3.090 milhões em 30 de setembro de 2012. O aumento da geração de resultados da Companhia compensou

o impacto da variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira e reduziu a relação dívida líquida / EBITDA para 2,4 vezes ao final do 4T12 em comparação a 2,5 vezes ao final de 2011.

A exposição cambial líquida ao final de dezembro de 2012 era de US\$ 2.009 milhões, dos quais US\$ 2.138 milhões em pré-pagamentos de exportação com vencimentos até 2022 e prazo médio de vencimento de 4 anos, e ativos em moeda estrangeira de US\$ 129 milhões.

O prazo médio de vencimento dos financiamentos era de 42 meses, sendo 31 meses para os financiamentos em moeda local e 46 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo no final de dezembro respondia por 19% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 8,05% a.a. e em moeda estrangeira de 4,47% a.a..



Endividamento (R\$ milhões)	31/12/12		31/12/11	
Curto prazo				
Moeda Local	387	8%	373	7%
Moeda Estrangeira	734	15%	537	10%
Total curto prazo	1.121	19%	910	17%
Longo prazo				
Moeda local	1.279	21%	1.295	24%
Moeda estrangeira	3.635	60%	3.092	58%
Total longo prazo	4.914	81%	4.387	83%
Total moeda local	1.666	28%	1.668	31%
Total moeda estrangeira	4.369	72%	3.629	69%
Endividamento bruto	6.035		5.297	
(-) Disponibilidades	2.757		2.562	
Endividamento líquido	3.278		2.735	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	2,4 x		2,5 x	

UDM - últimos 12 meses

Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** foram R\$ 104 milhões no 4T12, versus R\$ 96 milhões no 4T11. Em 2012, totalizaram R\$ 438 milhões, 1% superior a 2011.

As **receitas financeiras** atingiram R\$ 51 milhões no trimestre, versus R\$ 74 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Impactadas principalmente pela redução da taxa básica de juros ao longo de 2012. As receitas financeiras foram R\$ 268 milhões, queda de 15% em relação a 2011.

Com pouca volatilidade do dólar durante o trimestre, as **variações cambiais líquidas** foram negativas em R\$ 25 milhões. Ao longo do ano, o efeito das variações cambiais foi de R\$ 378 milhões, refletindo o impacto da valorização cambial no balanço patrimonial da Companhia durante o ano. Esse efeito é puramente contábil e não implicou em desembolso efetivo de caixa no exercício.

O **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 78 milhões no quarto trimestre. Em 2012, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 548 milhões.

Resultado Líquido

No 4T12, o **resultado líquido** foi positivo em R\$ 147 milhões. Em 2012, a Klabin acumulou um resultado positivo de R\$ 752 milhões, contra R\$ 183 milhões no ano anterior. Além do crescimento da geração operacional de caixa da Companhia, o lucro líquido do ano foi influenciado pela maior variação do valor justo dos ativos biológicos, já descrita anteriormente, parcialmente compensada pela depreciação do real.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 2012.

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas					
Mercado Interno	307	1.201	1.661		3.169
Mercado Externo	-	867	128	-	995
Receita de terceiros	307	2.068	1.789	-	4.164
Receitas entre segmentos	487	881	13	(1.381)	-
Vendas Líquidas Totais	794	2.949	1.802	(1.381)	4.164
Variação valor justo ativos biológicos	886	-	-	-	886
Custo dos Produtos Vendidos*	(818)	(1.919)	(1.454)	1.368	(2.823)
Lucro Bruto	862	1.030	348	(13)	2.227
Despesas Operacionais	(29)	(308)	(212)	(34)	(583)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	833	722	136	(47)	1.644

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

* O custo dos produtos vendidos da área florestal contempla a exaustão do valor justos dos ativos biológicos de R\$ 319 milhões do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	4T12	3T12	4T11	Δ 4T12/3T12	Δ 4T12/4T11	2012	2011	Δ 2012/2011
Madeira	683	747	663	-9%	3%	2.881	2.753	5%
R\$ milhões								
Madeira	71	78	64	-9%	10%	293	265	11%

No 4T12, o real desvalorizado frente ao dólar e a melhora na construção civil americana continuaram incentivando a exportação de produtos de madeira dos clientes da Klabin. Assim, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi 3% superior ao 4T11, e atingiu 683 mil toneladas. A receita líquida da venda de madeira no 4T12 foi de R\$ 71 milhões, com crescimento de 10% em relação ao 4T11.

Em 2012 o mercado brasileiro de madeira permaneceu estável em relação a 2011. A área florestal, por sua vez, esteve focada no programa de redução de custos, na otimização de processos já existentes e na identificação de novas frentes de desenvolvimento para a busca de melhores retornos.

O programa de redução de custos na Unidade Florestal, que começou a apresentar os primeiros resultados no mês de setembro, impactou o resultado ao longo do 4T12. As medidas adotadas envolveram benchmarking, implementação do gerenciamento matricial de despesas e primarizações das áreas de plantio, transporte de madeira e colheita.

No ano, o volume vendido totalizou 2.881 mil toneladas, 5% superior ao ano passado e a receita líquida foi de R\$ 293 milhões, 11% superior a 2011. Esse aumento ocorreu principalmente a partir do segundo semestre, com a depreciação do real frente ao dólar, que tornou a exportação de produtos de madeira mais atrativa aos clientes. A venda de madeira da empresa Florestal Vale do Corisco foi de 1,4 milhão de toneladas, montante do qual a Klabin detém 51% de participação.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	4T12	3T12	4T11	Δ 4T12/3T12	Δ 4T12/4T11	2012	2011	Δ 2012/2011
Kraftliner MI	50	51	34	-1%	48%	174	150	16%
Kraftliner ME	51	44	69	16%	-27%	212	269	-21%
Kraftliner	101	94	103	7%	-2%	387	419	-8%
Cartões Revestidos MI	95	103	94	-7%	1%	371	358	4%
Cartões Revestidos ME	72	72	69	0%	6%	299	291	3%
Cartões Revestidos	167	175	163	-4%	3%	670	649	3%
Total Papéis	268	269	266	0%	1%	1056	1068	-1%
R\$ milhões								
Kraftliner	148	135	139	10%	6%	529	542	-2%
Cartões Revestidos	388	402	341	-4%	14%	1499	1309	14%
Total Papéis	536	537	480	0%	12%	2027	1851	10%

Kraftliner

Festas de fim de ano, sazonalidade e aumento da demanda de papelão ondulado continuaram a influenciar os preços dos produtores de *kraftliner* no 4T12. De acordo com a FOEX, os preços internacionais de *kraftliner* apresentaram crescimento de 7% em euros, quando comparados aos do 3T12 e 5% comparados aos do 4T11. Em dólar, o preço lista teve aumento de 11% em relação ao trimestre anterior e de 1% em relação ao mesmo trimestre de 2011.

O volume de vendas da Companhia foi 2% menor do que no 4T11, com receita líquida 6% superior. Com relação ao 3T12, o volume de vendas aumentou 7% e a receita 10%. Houve significativa melhora de *mix*, já que 50% das vendas foram destinadas ao mercado interno, contra 33% no 4T11. No mercado interno as vendas foram fortes e totalizaram 50 mil toneladas, 48% superior ao 4T11 e, como consequência, houve redução do volume vendido no mercado externo que atingiu 51 mil toneladas.

Ao final de 2012 os preços internacionais de *kraftliner* apresentaram crescimento de 9% em euros quando comparados ao final de 2011. Na Companhia, as vendas de *kraftliner* totalizaram 387 mil toneladas em 2012, 8% abaixo do observado em 2011, porém com notável ganho de *mix*. As vendas de *kraftliner* no mercado interno

representaram 45% do total, ante 36% em 2011. Como os mercados maduros foram mais atingidos pela crise, a Klabin concentrou suas exportações nos mercados emergentes, principalmente América Latina e Ásia.

Cartões

A demanda nacional de cartões no 4T12, excluindo cartões para líquidos, caiu 3% em relação ao 4T11, segundo dados divulgados pela Bracelpa. Neste trimestre, o volume de vendas domésticas de cartões da Klabin, incluindo cartões para líquidos, cresceu 1% em relação ao 4T11.

O volume de vendas no mercado interno totalizou 95 mil toneladas e, ao mercado externo, foram destinadas 72 mil toneladas, 6% acima do 4T11. Dessa forma, o volume de vendas total de cartões atingiu 167 mil toneladas, 3% acima do mesmo período do ano passado e, a receita líquida atingiu R\$ 388 milhões, aumento de 14% em relação ao 4T11.

A partir do segundo semestre do ano, o mercado brasileiro de embalagens cartonadas teve grande recuperação impactado por medidas governamentais de incentivo ao consumo, como a redução da taxa de juros e tributos, e pela redução da importação de produtos acabados, decorrente da depreciação do real. A expedição brasileira de papelcartão em 2012, excluindo cartões para líquidos, atingiu 531 mil toneladas segundo informações divulgadas pela Bracelpa, 2,6% acima de 2011.

A Companhia acompanhou o crescimento da demanda e o volume de vendas de cartões revestidos em 2012 totalizou 670 mil toneladas. Em relação a 2011, o volume teve crescimento de 3%, sendo que o aumento no mercado interno foi de 4%. Com versatilidade na linha de cartões, que favorece a estratégia comercial da Companhia na busca por melhores margens, a receita líquida totalizou R\$ 1.499 milhões, 14% acima de 2011.

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	4T12	3T12	4T11	Δ 4T12/3T12	Δ 4T12/4T11	2012	2011	Δ 2012/2011
Caixas de P.O.	123	128	123	-4%	-1%	494	502	-2%
Sacos	39	35	35	10%	11%	144	136	6%
Total conversão	161	163	158	-1%	2%	638	638	0%
R\$ milhões								
Caixas de P.O.	306	318	304	-4%	0%	1217	1223	0%
Sacos	152	140	130	9%	18%	565	489	16%
Total conversão	458	457	434	0%	6%	1782	1712	4%

Papelão ondulado

O mercado de papelão ondulado continuou a recuperar-se no 4T12 segundo dados preliminares da ABPO, que mostraram o crescimento da expedição brasileira de caixas e chapas de 3% em relação ao 4T11. As vendas de caixas de papelão ondulado da Companhia atingiram 123 mil toneladas no 4T12 e a receita líquida totalizou R\$ 306 milhões, estáveis quando comparadas ao 4T11.

Ao longo do ano foram adquiridos novos equipamentos de tecnologia avançada, tais como a ondulateira na unidade de Jundiaí (SP), que entrou em operação no dia 10 de julho e está passando pela sua curva de aprendizado, e também duas novas impressoras que entrarão em operação em Jundiaí no primeiro semestre de 2013 e absorverão parte da nova capacidade de ondulação.

O processo de implementação da nova ondulateira em Jundiaí (SP), restringiu a produção de papelão ondulado daquela unidade e as vendas da Klabin apresentaram estabilidade em relação ao ano passado.

A venda de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 494 mil toneladas, 2% inferior a 2011. A receita líquida totalizou R\$ 1.217 milhões, estável em relação ao ano passado.

Sacos Industriais

No trimestre, o volume de vendas de sacos industriais do Brasil e Argentina, nos mercados interno e externo, foi de 39 mil toneladas e a receita líquida alcançou R\$ 152 milhões. Em comparação ao 4T11, o aumento de volume foi de 11%, enquanto a receita apresentou crescimento de 18%.

A indústria nacional de cimento, principal consumidora de sacos industriais da Klabin, vem priorizando o atendimento do mercado interno e investindo fortemente na ampliação de sua capacidade produtiva. Dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) e estimativas de mercado indicam que as vendas de cimento no Brasil em 2012 atingiram cerca de 68 milhões de toneladas, nível superior aos 64 milhões de toneladas obtidos em 2011.

No ano de 2012, a área de sacos industriais Klabin apresentou um importante crescimento fruto da mudança das práticas comerciais iniciadas em 2011. O volume de vendas de sacos industriais das unidades Brasil e Argentina em 2012 foi de 144 mil toneladas, com receita líquida de R\$ 565 milhões, crescimento de 6% no volume e de 16% na receita quando comparados a 2011.

Investimentos

R\$ milhões	4T12	2012
Florestal	24	93
Continuidade operacional	92	298
Projetos especiais	16	107
Expansão	66	157
Total	199	654

Com foco na otimização de seus processos, tendo em vista ganhos de eficiência e redução de custos operacionais e de impactos socioambientais, a Klabin investiu R\$ 654 milhões em 2012. Desse montante, R\$ 298 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 93 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 107 milhões foram aplicados em projetos especiais e R\$ 157

milhões nos projetos de expansão da capacidade de *sack kraft* e de reciclados.

Entre os projetos de melhoria industrial investidos no ano, destacam-se:

- Nova caldeira de biomassa em Correia Pinto (SC), que entrou em operação em maio de 2012. O equipamento substituiu um antigo, que operava com óleo combustível, permitindo, além de maior eficiência, ganhos ambientais como a redução do uso de combustível fóssil (não renovável) e das emissões de gases de efeito estufa (GEE);
- Desgargamento da linha de branqueamento em Monte Alegre, com foco no aumento da capacidade de celulose branqueada. O projeto entrou em operação em dezembro de 2012;
- Nova onduladeira na planta de Jundiá-DI, com capacidade de 100 mil toneladas;
- Novos equipamentos de mecanização de colheita em Santa Catarina;

- Aquisição de uma máquina de papel *sack kraft* de 80 mil toneladas para expansão de capacidade em Correia Pinto (SC), prevista para entrar em operação no último trimestre de 2013;
- Aquisição de máquina de reciclados de 110 mil toneladas para a planta de Goiana (PE) com entrada em operação prevista para meados de 2014.

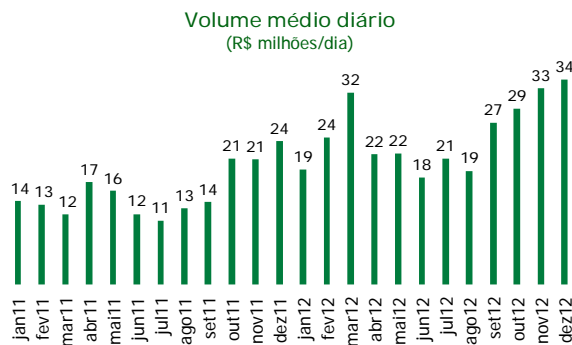
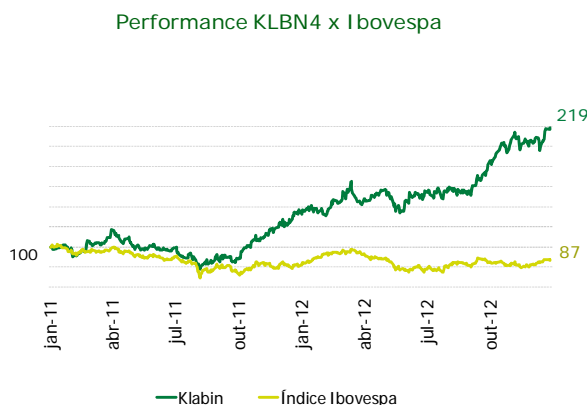
Mercado de capitais

Performance da ação

No quarto trimestre de 2012, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 21% enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 3%. No ano as ações preferenciais da Klabin apresentaram valorização de 60% e o IBOVESPA de 7%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 1.319 mil operações que envolveram 644 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 25 milhões, 61% superior ao ano passado.

O capital social da Klabin é representado por 918 milhões de ações, das quais 317 milhões de ações ordinárias e 601 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“*over-the-counter*”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 11 de outubro de 2012, foi autorizado o Programa de Recompra de Ações Preferenciais de até 44,3 milhões de ações de própria emissão. Esse programa é válido por 365 dias ou até 13 de outubro de 2013. No ano a Companhia comprou 1,4 milhões de ações e encerrou o mês de dezembro com 31 milhões de ações preferenciais em tesouraria, que correspondem a 5% das ações preferenciais.



Dividendos

A partir do dia 21 de novembro foi realizado o pagamento de dividendos intermediários aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 26 de outubro de 2012. O montante pago foi de R\$ 79,39 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 87,33 por lote de mil ações preferenciais, totalizando R\$ 75 milhões.

No ano, foram pagos dividendos complementares referentes a 2011 no valor de R\$ 80 milhões e dividendos intermediários referentes a 2012 no montante de R\$ 195 milhões, atingindo o total de R\$ 275 milhões.

Teleconferência

Português

Segunda-feira, 25 de fevereiro de 2013 – 10h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 4688-6336

Replay: (11) 4688-6312 – Senha: 1726618#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://webcall.riweb.com.br/klabin>

English

Monday, February 25th, 2013 – 9:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-855-281-6021

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 4688-6336

Replay: (55 11) 4688-6312 – Password: 3756284

The conference call will also be broadcasted by internet.

Access: <http://webcall.riweb.com.br/klabin/english>

Com uma receita bruta de R\$ 5,0 bilhões em 2012, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,9 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. Lidera todos os mercados em que atua.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	4T12	3T12	4T11	Δ 4T12/3T12	Δ 4T12/4T11	2012	2011	Δ 2012/2011
Receita Bruta	1.294.027	1.305.430	1.197.225	-1%	8%	4.996.659	4.686.275	7%
Receita Líquida	1.078.364	1.085.766	994.076	-1%	8%	4.163.670	3.889.151	7%
Varição valor justo dos ativos biológicos	113.410	333.122	(1.569)	-66%	N/A	885.988	270.577	227%
Custo dos Produtos Vendidos	(724.937)	(714.806)	(613.922)	1%	18%	(2.823.148)	(2.827.442)	0%
Lucro Bruto	466.837	704.082	378.585	-34%	23%	2.226.510	1.332.286	67%
Vendas	(85.958)	(81.989)	(82.059)	5%	5%	(344.574)	(321.055)	7%
Gerais & Administrativas	(73.646)	(74.243)	(73.038)	-1%	1%	(273.918)	(249.405)	10%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	14.537	1.236	46.676	1076%	-69%	10.373	35.308	-71%
Total Despesas Operacionais	(145.067)	(154.996)	(108.421)	-6%	34%	(608.119)	(535.152)	14%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	321.770	549.086	270.164	-41%	19%	1.618.391	797.134	103%
Equivalência Patrimonial	498	1.755	(429)	-72%	N/A	25.827	(429)	N/A
Despesas Financeiras	(104.286)	(115.435)	(96.303)	-10%	8%	(437.878)	(434.696)	1%
Receitas Financeiras	51.381	75.953	74.333	-32%	-31%	267.950	316.311	-15%
Variações Cambiais Líquidas	(25.463)	(15.377)	(42.229)	66%	-40%	(377.834)	(382.183)	-1%
Financeiras Líquidas	(78.368)	(54.859)	(64.199)	43%	22%	(547.762)	(500.568)	9%
Lucro antes I.R. Cont. Social	243.900	495.982	205.536	-51%	19%	1.096.456	296.137	270%
Prov. IR e Contrib. Social	(97.385)	(165.144)	(83.105)	-41%	17%	(344.491)	(113.416)	204%
Lucro Líquido	146.515	330.838	122.431	-56%	20%	751.965	182.721	312%
Depreciação/Amortização/Exaustão	168.725	151.759	85.433	11%	97%	592.677	547.768	8%
Varição valor justo dos ativos biológicos	(113.410)	(333.122)	1.569	-66%	N/A	(885.988)	(270.577)	227%
Participação Vale do Corisco	7.135	7.033	2.295	1%	211%	26.538	2.295	1056%
EBITDA	384.220	374.756	359.461	3%	7%	1.351.618	1.076.620	26%

Anexo 2

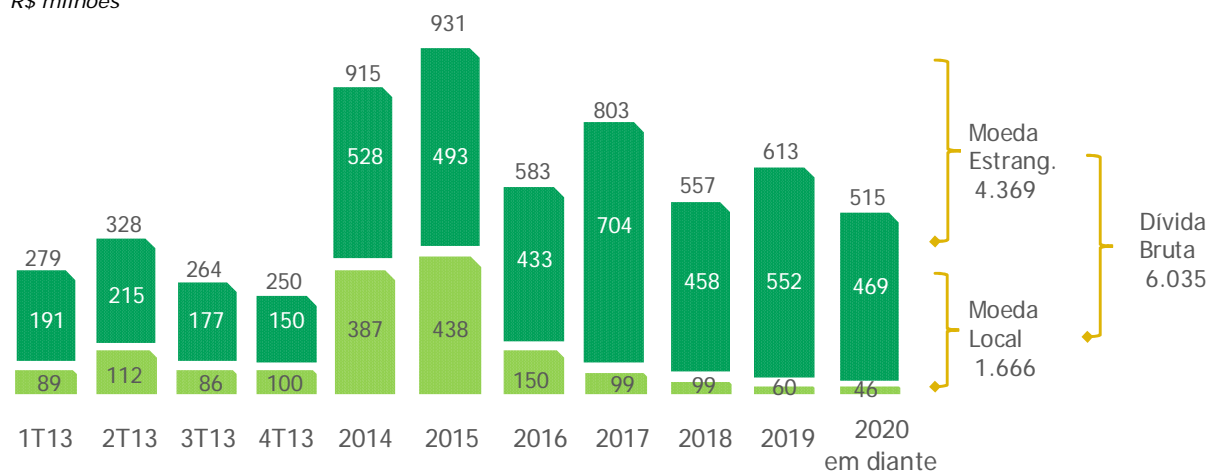
Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	dez-12	dez-11	Passivo e Patrimônio Líquido	dez-12	dez-11
Ativo Circulante	4.432.090	4.083.482	Passivo Circulante	1.767.389	1.932.606
Caixa e bancos	41.939	87.342	Empréstimos e Financiamentos	1.120.770	910.497
Aplicações financeiras	2.475.373	2.253.722	Fornecedores	318.077	335.045
Títulos e valores mobiliários	240.077	221.260	Imposto de renda e contribuição social	54.387	56.852
Clientes	981.986	821.148	Impostos a recolher	57.095	40.426
Estoques	473.658	506.218	Salários e encargos sociais	125.807	103.121
Impostos e contribuições a recuperar	135.310	100.619	Adesão REFIS	39.383	430.213
Outros	83.747	93.173	Outros	51.870	56.452
Não Circulante	9.665.813	8.658.113	Não Circulante	6.909.593	5.850.687
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos	4.914.334	4.386.839
Impostos a compensar	128.402	136.752	Imp Renda e C.social diferidos	1.392.257	1.101.160
Depósitos judiciais	87.123	102.457	Outras contas a pagar - Investidores SCs	69.214	200.014
Outros	158.520	160.923	Adesão REFIS	389.793	
Investimentos	462.193	618.029	Outros	143.995	162.674
Imobilizado	5.379.426	4.917.083	Patrim.Líquido - acionistas controladores	5.420.921	4.958.302
Ativos biológicos	3.441.495	2.715.769	Capital Social Realizado	2.271.500	2.271.500
Intangível	8.654	7.100	Reservas de Capital	1.423	
			Reservas de Reavaliação	49.980	50.691
			Reservas de Lucros	2.170.215	1.692.542
			Ajustes de avaliação Patrimonial	1.081.379	1.085.045
			Ações em Tesouraria	(153.576)	(141.476)
Ativo Total	14.097.903	12.741.595	Passivo Total	14.097.903	12.741.595

Anexo 3 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 31/12/12

	1T13	2T13	3T13	4T13	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Bndes	88	112	86	96	382	422	141	86	80	50	36	1.580
Outros	1	0	0	3	5	15	8	13	19	10	10	86
Moeda Nacional	89	112	86	100	387	438	150	99	99	60	46	1.666
Pré Pagamento	139	193	154	138	443	380	184	433	313	417	341	3.134
Financ. de Ativo Fixo	3	3	3	2	9	9	5	5	9	16	26	91
Outros	48	20	20	10	76	103	243	266	136	119	102	1.145
Moeda Estrang.	191	215	177	150	528	493	433	704	458	552	469	4.369
End. Bruto	279	328	264	250	915	931	583	803	557	613	515	6.035

R\$ milhões



	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	8,05 % a.a.	31 meses
Moeda Estrangeira	4,47 % a.a.	46 meses
Dívida Bruta		42 meses

Anexo 4

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	4T12	4T11	2012	2011
Caixa Líquido Atividades Operacionais	304.684	273.396	933.895	817.248
Caixa Gerado nas Operações	231.794	193.861	982.557	704.972
Lucro líquido do exercício	146.515	122.431	751.965	182.721
Depreciação e amortização	63.869	60.073	228.512	235.960
Exaustão de ativos biológicos	104.856	25.360	364.165	311.808
Variação Valor justo - ativos biológicos	(113.410)	1.569	(885.988)	(270.577)
Resultado na alienação de ativos	164	(44.480)	527	(55.596)
Resultado de equivalência patrimonial	(498)	429	(25.827)	429
Imp de renda e contrib social diferidos	8.621	2.839	210.546	(102.354)
Imp de renda e contrib social corrente	(1.656)	(26.827)	(120.005)	(111.607)
Juros e var cambial sobre financiamentos	107.653	119.274	732.145	681.803
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(76.863)	(63.469)	(295.335)	(255.924)
Provisão de juros - REFIS	7.513	9.596	44.398	96.402
Outras	(14.970)	(12.934)	(22.546)	(8.093)
Variações nos Ativos e Passivos	72.890	79.535	(48.662)	112.276
Clientes	(22.550)	(40.836)	(172.710)	(70.214)
Estoques	7.619	(9.616)	35.210	(12.523)
Impostos a recuperar	11.435	61.282	93.664	153.186
Títulos e valores mobiliários	(4.052)	(5.774)	(18.817)	(23.038)
Despesas antecipadas	(10.731)	(8.078)	53	5.113
Outros ativos	7.562	(11.917)	(18.612)	(46.939)
Fornecedores	68.742	113.348	(33.100)	47.940
Impostos a recolher	12.761	(29.980)	14.204	19.596
Salários, férias e encargos sociais	634	1.797	22.686	9.579
Outros passivos	1.470	9.309	28.760	29.576
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(223.263)	(586.514)	(604.269)	(809.565)
Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos	(238.347)	(133.843)	(539.314)	(320.273)
Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos	(25.849)	(29.344)	(114.332)	(117.747)
Aquisição de investimentos e integralização de capital em controladas	-	(428.423)	(847)	(428.423)
Recebimento na alienação de ativos e controladas	40.933	5.096	50.224	56.878
Caixa Líquido Atividades Financiamento	(478.672)	(160.515)	(153.378)	(197.724)
Captação de financiamentos	133.928	249.926	1.371.165	827.379
Amortização de financiamentos	(370.085)	(351.986)	(1.070.207)	(813.019)
Entrada de investidores SCPs	25.000	(2.582)	25.000	10.420
Saída de investidores SCPs	(183.833)	(870)	(191.364)	(2.378)
Dividendos pagos	(75.002)	(55.003)	(275.003)	(207.003)
Aquisição de ações para tesouraria	(8.680)	-	(16.682)	(13.123)
Alienação de ações para tesouraria	-	-	3.713	
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(397.251)	(473.633)	176.248	(190.041)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.914.563	2.814.697	2.341.064	2.531.105
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.517.312	2.341.064	2.517.312	2.341.064